

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara Municipal de Osasco



Saúde Mental e Segurança Pública foram debatidos

Vereadores de Osasco cobram melhorias na infraestrutura

Doze vereadores utilizaram a tribuna durante a 28ª Sessão Ordinária da Câmara de Osasco, realizada na semana passada, para apresentar ações, cobranças e demandas voltadas ao município. Entre os temas debatidos estiveram segurança pública, mobilidade urbana, descarte irregular de lixo, saúde mental e melhorias em bairros da cidade. Parlamentares destacaram obras em andamento, como a Escola do Futuro na Zona Norte, além de pedidos por ecopontos, instalação de lombadas e ampliação de totens de segurança em áreas públicas e unidades de saúde. O presidente da Câmara, Carmônio Bastos, encerrou a sessão elogiando o trabalho da Secretaria de Segurança e Controle Urbano no município.

Pedido de atenção com menores

Outros vereadores também abordaram pautas ligadas à área social e aos serviços públicos durante a sessão. Guilherme Prado comentou a inauguração do Restaurante do Servidor, destacando a estrutura do espaço voltado aos funcionários públicos. Já Stephane Rossi pediu mais atenção do poder público ao aumento do acesso de crianças e adolescentes ao álcool e às drogas, defendendo ações nas áreas de saúde e assistência social.

Divulgação/Prefeitura de Cotia



As Usinas foram instaladas no Ginásio de Esportes

Usinas de energia limpa em Cotia

Nesta terça-feira (26), quatro novas usinas de energia solar fotovoltaica começam a operar em Cotia, considerada a primeira cidade da região a investir em energia limpa em prédios públicos. As estruturas foram instaladas no Ginásio Municipal de Esportes e contam com 565 módulos solares distribuídos em quatro inversores de 75 kW. Somadas, as quatro unidades têm capacidade para produzir cerca de 400 kWp de energia limpa, volume equivalente ao consumo médio de 200 residências que utilizam entre 200 e 300 kWh por mês.

Economia de R\$ 4 milhões anuais.

Parte da energia abastecerá o próprio Ginásio de Esportes, enquanto o excedente será convertido em créditos de energia para o município, gerando economia aos cofres públicos. Outras três usinas solares já funcionam na cidade, e a Prefeitura prevê a implantação de 23 unidades ao todo. Com o sistema completo, a expectativa é economizar aproximadamente R\$ 4 milhões anuais.

Barueri I

Barueri, por meio da Secretaria de Saúde, realizará nesta segunda-feira (25), a Audiência Pública da Saúde, na Câmara. Serão apresentados dados do 1º quadrimestre de 2026 na área da Saúde, com o objetivo de prestar contas para a população sobre os investimentos, ações e serviços realizados no período

Barueri II

A participação da população é considerada essencial pela prefeitura para ampliar a transparência na gestão pública. As audiências públicas permitem que moradores acompanhem como os recursos públicos estão sendo aplicados, esclareçam dúvidas e conheçam as prioridades da administração municipal.

Votação na Câmara

Guarulhos vota, nesta segunda-feira (25), quatro PLs em segundo turno. Entre as propostas está a criação do Plano Municipal de Informações e Contingência para eventos climáticos. Também devem ser analisados projetos sobre combate às drogas e incentivos a proprietários de imóveis desapropriados.

Obras em Cajamar

Cajamar assinou a autorização das obras de captação de água, drenagem e pavimentação no bairro Água Fria. Os moradores da região aguardam essa obra há mais de cinco décadas. As intervenções integram o programa Asfalto Cajamar, que inclui asfalto, preparação do solo, sistemas de drenagem e captação de água na região.

Mogi I

A Câmara de Mogi aprovou o PL 180/2025, do vereador Rodrigo Romão (PCdoB), que estabelece o "Programa de Apoio Psicológico e Emocional" para trabalhadores da rede pública de saúde. O PL oferece suporte aos profissionais que sofreram violência física, emocional ou psicológica no exercício de suas funções.

Mogi II

Segundo o vereador, a ação não gera custos adicionais para a cidade, pois ela utilizará a estrutura e o quadro de servidores existentes. A matéria recebeu parecer favorável das comissões permanentes da Câmara e foi aprovada em plenário. O PL segue para sanção do Executivo municipal antes de entrar em vigor.



O Plano traz novidades na área Urbana e na Gestão

Santo André envia revisão Plano Diretor para Câmara

A proposta foi construída com grande participação popular

Da Redação

A Prefeitura de Santo André concluiu a revisão do seu Plano Diretor, encaminhando a proposta final à Câmara Municipal. A revisão contou com um grande processo de participação da população, entidades civis, setor produtivo, conselhos municipais e equipes de administração.

“O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento urbano da cidade, e esta revisão representa um avanço importante para preparar Santo André para as próximas décadas. Estamos construindo uma cidade mais sustentável, resiliente, inovadora e humana, com regras mais claras e modernas que incentivam o desenvolvimento econômico sem deixar de lado a qualidade de vida da população”, destaca o prefeito.

O processo de revisão foi coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação junto ao Conselho Municipal de Política Urbana e contou com audiências públicas, reuniões e devolutivas, garantindo transparência e participação.

A proposta final atualiza diretrizes sobre o desenvolvimento urbano de Santo André para os próximos 10 anos, abordando temas como sustentabilidade ambiental e climática, resiliência urbana, mobilidade, habitação de interesse social, preservação do patrimônio cultural, desenvolvimento econômico e inovação.

Como novidade, a proposta traz diretrizes sobre elaboração da Política Municipal de Mudança do Clima, da Política de Gestão Integrada e Resiliência Urbana.

O projeto também traz novas diretrizes que são focadas na valorização dos cursos d'água naturais no planejamento do município e no sistema de drenagem de lotes privados, na ampliação das áreas permeáveis, atenção nos riscos hidrológicos e geológicos e no incentivo ao equilíbrio na ocupação de territórios.

A Plano reorganiza regras para novos empreendimentos imobiliários e cria novas Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), áreas específicas para moradia popular em Santo André. O texto atualiza parâmetros urbanísticos, buscando incentivar áreas de circulação pública e ampliação de calçadas.

Na área econômica, o projeto fortalece corredores comerciais e amplia zonas voltadas a empreendimentos de base tecnológica, buscando atrair investimentos e gerar empregos. A revisão ainda cria mecanismos de proteção ambiental, atualiza o zoneamento urbano e prevê duas novas áreas de preservação cultural.

A proposta também estabelece uma zona de contenção no entorno do Polo Petroquímico de Capuava e reforça áreas não residenciais na Avenida dos Estados. O texto segue para análise da Câmara Municipal de Santo André